

Relatório de Desempenho **2T24**





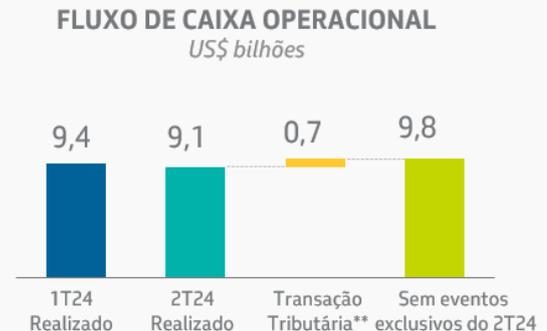
Sumário

Destaques - 2T24	4
Principais itens e indicadores	5
Resultado consolidado	6
Receita líquida	6
Custo dos produtos vendidos	7
Despesas operacionais	8
EBITDA Ajustado	9
Resultado financeiro	9
Lucro (prejuízo) líquido atribuível aos acionistas Petrobras	10
Itens não recorrentes	11
Investimentos	12
Liquidez e recursos de capital	15
Indicadores de endividamento	17
Resultados por segmento	18
Exploração e Produção	18
Refino, Transporte e Comercialização	20
Gás e Energias de Baixo Carbono	21
Reconciliação do EBITDA Ajustado	22
Anexos	23
Demonstrações contábeis	23
Informações contábeis por segmento de negócio	27
Glossário	38

DISCLAIMER

Este relatório pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia sobre condições futuras da economia, além do setor de atuação, do desempenho e dos resultados financeiros da Companhia, dentre outros. Os termos "antecipa", "acredita", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", "deverá", bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos e incertezas previstos ou não pela Companhia e, conseqüentemente, não são garantias de resultados futuros da Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas. A Companhia não se obriga a atualizar as apresentações e previsões à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros. Os valores informados para 2T24 em diante são estimativas ou metas. Adicionalmente, esta apresentação contém alguns indicadores financeiros que não são reconhecidos pelo BR GAAP ou IFRS. Esses indicadores não possuem significados padronizados e podem não ser comparáveis a indicadores com descrição similar utilizados por outras companhias. Nós fornecemos estes indicadores porque os utilizamos como medidas de performance da companhia; eles não devem ser considerados de forma isolada ou como substituto para outras métricas financeiras que tenham sido divulgadas em acordo com o BR GAAP ou IFRS. Vide definições de Fluxo de Caixa Livre, EBITDA Ajustado e Endividamento Líquido no Glossário e respectivas reconciliações nas seções de Liquidez e Recursos de Capital, Reconciliação do EBITDA Ajustado e Endividamento Líquido. Informações financeiras intermediárias consolidadas elaboradas de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e, revisadas pelos auditores independentes.

Destaques - 2T24



* Lucro líquido sem itens não recorrentes e sem efeito cambial Real x Dólar

** Valor pago em junho/24 referente a entrada para adesão à Transação Tributária

“A Petrobras manteve uma forte geração de caixa no segundo trimestre de 2024, que permitiu realizar US\$ 3 bilhões em investimentos, cumprir nossa política de remuneração aos acionistas e pagar dividendos. O resultado líquido do trimestre deve ser analisado à luz de eventos que impactaram o resultado contábil, mas sem impacto relevante no caixa da empresa. Os principais eventos foram a variação cambial do período - um efeito entre empresas do Sistema Petrobras que não tem efeito caixa e sequer patrimonial - e os impactos da adesão à transação tributária - uma decisão julgada positiva pelo mercado por ter encerrado disputas bilionárias que traziam grande incerteza para o caixa da companhia. Sem estes eventos, o lucro líquido do 2T24 teria alcançado US\$ 5,4 bilhões e o EBITDA seria de US\$ 12 bilhões, em linha com o trimestre anterior”. Fernando Melgarejo, Diretor Financeiro e de Relacionamento com Investidores

Principais destaques

- Manutenção de forte geração de caixa
- Menor nível de dívida financeira desde 3T08, atingindo US\$ 26,3 bilhões
- Capex totalizou US\$ 6,4 bilhões no 1S24, aumento de 12,5% em relação ao 1S23
- Adesão à Transação Tributária encerra relevantes disputas judiciais no valor de R\$ 45 bilhões

Reversão de perda

- Aprovação da retomada da operação da Araucária Nitrogenados S.A. (ANSA) permitiu a reversão da perda por impairment

Contribuições

- Maior contribuição para a sociedade, com pagamento de tributos 24% superior ao 2T23
- Aprovação de dividendos e juros sobre capital próprio de R\$ 13,6 bilhões, a serem pagos em duas parcelas (novembro e dezembro), com o uso de R\$ 6,4 bilhões da reserva de remuneração do capital



Principais itens e indicadores

Tabela 1 – Principais indicadores

US\$ milhões	2T24	1T24	2T23	1S24	1S23	Variação (%)		
						2T24 X 1T24	2T24 X 2T23	1S24 X 1S23
Receita de vendas	23.467	23.768	22.979	47.235	49.750	(1,3)	2,1	(5,1)
Lucro bruto	11.727	12.257	11.637	23.984	25.750	(4,3)	0,8	(6,9)
Despesas operacionais	(5.022)	(3.273)	(3.159)	(8.295)	(5.719)	53,4	59,0	45,0
Lucro líquido (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	(344)	4.782	5.828	4.438	13.169	-	-	(66,3)
Lucro líquido (Prejuízo) recorrente - Acionistas Petrobras (*)	3.060	4.816	5.958	7.876	13.350	(36,5)	(48,6)	(41,0)
Fluxo de caixa operacional	9.087	9.386	9.642	18.473	19.989	(3,2)	(5,8)	(7,6)
Fluxo de caixa livre	6.148	6.547	6.721	12.695	14.637	(6,1)	(8,5)	(13,3)
EBITDA ajustado	9.627	12.127	11.436	21.754	25.392	(20,6)	(15,8)	(14,3)
EBITDA ajustado recorrente (*)	11.967	12.425	11.922	24.392	26.476	(3,7)	0,4	(7,9)
Dívida bruta (US\$ milhões)	59.630	61.838	57.971	59.630	57.971	(3,6)	2,9	2,9
Dívida líquida (US\$ milhões)	46.160	43.646	42.177	46.160	42.177	5,8	9,4	9,4
Dívida líquida/LTM EBITDA Ajustado (x)	0,95	0,86	0,74	0,95	0,74	10,5	28,4	28,4
Dólar médio de venda	5,22	4,95	4,95	5,08	5,07	5,5	5,5	0,2
Brent (US\$/bbl)	84,94	83,24	78,39	84,09	79,83	2,0	8,4	5,3
Preço derivados básicos - Mercado interno (US\$/bbl)	91,34	96,13	95,91	93,70	102,62	(5,0)	(4,8)	(8,7)
TAR (Taxa de acidentes registrados por milhão de homens-hora)	0,70	0,61	0,80	0,70	0,80	14,8	(12,5)	(12,5)
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado)	9,8%	10,4%	12,8%	9,8%	12,8%	-0,6 p.p.	-3 p.p.	-3 p.p.

(*) Vide reconciliação do Lucro líquido e EBITDA Ajustado excluindo itens não recorrentes.



Resultado consolidado

Receita líquida

Tabela 2 - Receita líquida por produtos

US\$ milhões	2T24	1T24	2T23	1S24	1S23	Variação (%)		
						2T24 X 1T24	2T24 X 2T23	1S24 X 1S23
Diesel	6.979	7.076	7.082	14.055	15.387	(1,4)	(1,5)	(8,7)
Gasolina	3.073	3.205	3.775	6.278	7.469	(4,1)	(18,6)	(15,9)
Gás liquefeito de petróleo (GLP)	793	758	951	1.551	1.880	4,6	(16,6)	(17,5)
Querosene de aviação (QAV)	1.147	1.184	1.102	2.331	2.508	(3,1)	4,1	(7,1)
Nafta	483	427	430	910	908	13,1	12,3	0,2
Óleo combustível (incluindo bunker)	233	344	261	577	547	(32,3)	(10,7)	5,5
Outros derivados de petróleo	1.073	1.019	1.128	2.092	2.212	5,3	(4,9)	(5,4)
Subtotal de derivados de petróleo	13.781	14.013	14.729	27.794	30.911	(1,7)	(6,4)	(10,1)
Gás Natural	1.136	1.322	1.429	2.458	2.955	(14,1)	(20,5)	(16,8)
Petróleo	1.049	1.229	1.365	2.278	2.715	(14,6)	(23,2)	(16,1)
Renováveis e nitrogenados	43	31	25	74	46	38,7	72,0	60,9
Receitas de direitos não exercidos	121	140	218	261	438	(13,6)	(44,5)	(40,4)
Energia elétrica	104	128	153	232	263	(18,8)	(32,0)	(11,8)
Serviços, agenciamento e outros	202	247	281	449	525	(18,2)	(28,1)	(14,5)
Total mercado interno	16.436	17.110	18.200	33.546	37.853	(3,9)	(9,7)	(11,4)
Exportações	6.746	6.398	4.431	13.144	11.172	5,4	52,2	17,7
Petróleo	5.163	4.911	2.909	10.074	8.456	5,1	77,5	19,1
Óleo combustível (incluindo bunker)	1.126	1.322	1.329	2.448	2.363	(14,8)	(15,3)	3,6
Outros derivados de petróleo e outros produtos	457	165	193	622	353	177,0	136,8	76,2
Vendas no exterior (*)	285	260	348	545	725	9,6	(18,1)	(24,8)
Total mercado externo	7.031	6.658	4.779	13.689	11.897	5,6	47,1	15,1
Total	23.467	23.768	22.979	47.235	49.750	(1,3)	2,1	(5,1)

(*) Receita proveniente de vendas realizadas no exterior, incluindo trading e excluídas exportações.

A receita líquida do 2T24 permaneceu no mesmo patamar do trimestre anterior.

O aumento de 6% nas receitas de exportação é principalmente atribuído ao crescimento das receitas provenientes da exportação de petróleo. Este resultado reflete a valorização de 2% do Brent no período.

As receitas com derivados no mercado interno reduziram 2% em comparação ao 1T24 devido, principalmente, aos menores preços realizados, compensados, em parte, por maiores volumes vendidos de derivados, destaque para o diesel, impulsionado pela sazonalidade do consumo e pelo aumento da atividade econômica.



A menor receita com a venda do petróleo no mercado interno decorreu dos menores volumes de vendas para a Acelen.

A redução das receitas de gás natural no 2T24 é explicada principalmente pela menor demanda para o setor não termelétrico combinada com a redução do preço médio de venda.

Custo dos produtos vendidos (*)

Tabela 3 - Custo dos produtos vendidos

US\$ milhões	2T24	1T24	2T23	1S24	1S23	Variação (%)		
						2T24 X 1T24	2T24 X 2T23	1S24 X 1S23
Compras e importações	(4.145)	(3.508)	(4.361)	(7.653)	(9.246)	18,2	(5,0)	(17,2)
Petróleo	(2.590)	(1.881)	(2.086)	(4.471)	(4.754)	37,7	24,2	(6,0)
Derivados	(1.152)	(1.074)	(1.568)	(2.226)	(3.379)	7,3	(26,5)	(34,1)
Gás natural	(403)	(553)	(707)	(956)	(1.113)	(27,1)	(43,0)	(14,1)
Produção	(7.192)	(7.570)	(6.482)	(14.762)	(13.637)	(5,0)	11,0	8,2
Petróleo	(5.857)	(6.404)	(5.415)	(12.261)	(11.664)	(8,5)	8,2	5,1
Participações governamentais	(2.661)	(2.672)	(2.481)	(5.333)	(5.191)	(0,4)	7,3	2,7
Demais custos	(3.196)	(3.732)	(2.934)	(6.928)	(6.473)	(14,4)	8,9	7,0
Derivados	(807)	(701)	(563)	(1.508)	(1.003)	15,1	43,3	50,3
Gás natural	(528)	(465)	(504)	(993)	(970)	13,5	4,8	2,4
Participações governamentais	(120)	(125)	(92)	(245)	(184)	(4,0)	30,4	33,2
Demais custos	(408)	(340)	(412)	(748)	(786)	20,0	(1,0)	(4,8)
Energia elétrica, serviços prestados, operações no exterior e outros	(403)	(433)	(499)	(836)	(1.117)	(6,9)	(19,2)	(25,2)
Total	(11.740)	(11.511)	(11.342)	(23.251)	(24.000)	2,0	3,5	(3,1)

No 2T24, o custo dos produtos vendidos manteve-se praticamente estável em comparação com o 1T24. O aumento dos custos de importação de petróleo e derivados reflete a valorização das cotações na formação dos estoques, e maior participação dos importados na carga processada nas refinarias e no mix das vendas. Esse aumento foi compensado por menores custos de produção e participações governamentais, refletindo menores volumes de petróleo nacional na carga processada, menores volumes de importação de gás natural da Bolívia e menor custo de aquisição do GNL no 2T24.

(*) Elaboração gerencial (não revisado).

Despesas operacionais

Tabela 4 – Despesas operacionais

US\$ milhões	2T24	1T24	2T23	1S24	1S23	Variação (%)		
						2T24 X 1T24	2T24 X 2T23	1S24 X 1S23
Despesas com vendas e gerais e administrativas	(1.817)	(1.780)	(1.588)	(3.597)	(3.166)	2,1	14,4	13,6
Vendas	(1.268)	(1.333)	(1.200)	(2.601)	(2.421)	(4,9)	5,7	7,4
Materiais, serviços, fretes, aluguéis e outros	(1.069)	(1.120)	(1.022)	(2.189)	(2.048)	(4,6)	4,6	6,9
Depreciação, depleção e amortização	(166)	(173)	(154)	(339)	(304)	(4,0)	7,8	11,5
Perdas de créditos esperadas	2	(10)	4	(8)	(17)	-	(50,0)	(52,9)
Gastos com pessoal	(35)	(30)	(28)	(65)	(52)	16,7	25,0	25,0
Gerais e administrativas	(549)	(447)	(388)	(996)	(745)	22,8	41,5	33,7
Gastos com pessoal (*)	(365)	(292)	(244)	(657)	(473)	25,0	49,6	38,9
Materiais, serviços, aluguéis e outros	(146)	(120)	(112)	(266)	(214)	21,7	30,4	24,3
Depreciação, depleção e amortização	(38)	(35)	(32)	(73)	(58)	8,6	18,8	25,9
Despesas exploratórias para extração de petróleo e gás	(174)	(135)	(191)	(309)	(348)	28,9	(8,9)	(11,2)
Despesa com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(193)	(183)	(172)	(376)	(326)	5,5	12,2	15,3
Tributárias	(948)	(140)	(329)	(1.088)	(529)	577,1	188,1	105,7
Reversão (Perda) líquida no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	37	9	(401)	46	(404)	311,1	-	-
Outras (despesas) receitas	(1.927)	(1.044)	(478)	(2.971)	(946)	84,6	303,1	214,1
Total	(5.022)	(3.273)	(3.159)	(8.295)	(5.719)	53,4	59,0	45,0

(*) No 2T24 e 1S24, refere-se, principalmente, à revisão atuarial do plano de saúde Saúde Petrobras - AMS, reflexo da alteração do benefício, no montante de US\$ 78 milhões.

O aumento das despesas gerais e administrativas em relação ao 1T24 reflete, essencialmente os efeitos do acordo de trabalho de 2023 e os maiores gastos com serviços de terceiros.

As maiores despesas tributárias no 2T24 decorrem, principalmente, da adesão à Transação Tributária, que possibilitou o encerramento de relevantes disputas judiciais relacionadas às discussões sobre incidência de tributos sobre remessas ao exterior, envolvendo afretamentos de embarcações ou plataformas e seus respectivos contratos de prestação de serviços.

Nas outras despesas operacionais líquidas, o aumento verificado no 2T24 é explicado, principalmente, pelo aumento das despesas com empregados inativos decorrente dos efeitos do acordo de trabalho de 2023.

Por outro lado, houve reversão da perda por *impairment* da Araucária Nitrogenados S.A., refletindo a aprovação da reativação da fábrica de fertilizantes.



EBITDA Ajustado

No 2T24, o EBITDA Ajustado atingiu US\$ 9,6 bilhões, uma queda de 20,6% em relação ao 1T24, influenciado por menores margens de diesel e gasolina, aumento das importações e de itens não recorrentes, com destaque para os efeitos do acordo de trabalho de 2023 e da adesão à transação tributária. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo aumento das receitas com exportações decorrente, principalmente, da valorização do *Brent*.

Resultado financeiro

Tabela 5 – Resultado financeiro

US\$ milhões	2T24	1T24	2T23	1S24	1S23	Variação (%)		
						2T24 X 1T24	2T24 X 2T23	1S24 X 1S23
Receitas Financeiras	477	552	516	1.029	981	(13,6)	(7,6)	4,9
Receita com aplicações financeiras e títulos públicos	380	432	424	812	757	(12,0)	(10,4)	7,3
Outros	97	120	92	217	224	(19,2)	5,4	(3,1)
Despesas Financeiras	(2.932)	(1.072)	(868)	(4.004)	(1.712)	173,5	237,8	133,9
Despesas com financiamentos	(519)	(554)	(512)	(1.073)	(1.053)	(6,3)	1,4	1,9
Despesas com arrendamentos	(557)	(547)	(400)	(1.104)	(758)	1,8	39,3	45,6
Encargos financeiros capitalizados	383	376	318	759	589	1,9	20,4	28,9
Atualização financeira da provisão de desmantelamento	(258)	(272)	(219)	(530)	(431)	(5,1)	17,8	23,0
Outros (*)	(1.981)	(75)	(55)	(2.056)	(59)	2541,3	3501,8	3384,7
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(4.414)	(1.419)	331	(5.833)	88	211,1	-	-
Variações cambiais (**)	(3.540)	(881)	1.523	(4.421)	2.320	301,8	-	-
Reclassificação do <i>hedge accounting</i>	(600)	(697)	(1.078)	(1.297)	(2.232)	(13,9)	(44,3)	(41,9)
Atualização monetária de dividendos antecipados e dividendos a pagar	(318)	(70)	(397)	(388)	(429)	354,3	(19,9)	(9,6)
Atualização monetária de impostos a recuperar	(145)	49	31	(96)	95	-	-	-
Outros (*)	189	180	252	369	334	5,0	(25,0)	10,5
Total	(6.869)	(1.939)	(21)	(8.808)	(643)	254,3	32609,5	1269,8

(*) Inclui, no 2T24 e no 1S24, despesas financeiras de US\$ 1.930 milhões e variação monetária de US\$ 220 milhões relacionados ao programa de liquidação de impostos - impostos federais.

(**) Variação cambial real x dólar nos períodos: 2T24: -US\$ 3.536 milhões; 1T24: -US\$ 913 milhões; 2T23: +US\$ 1.567 milhões; 1S24: -US\$ 4.449 milhões; 1S23: +US\$ 2.429 milhões.

No 2T24, o resultado financeiro foi negativo em US\$ 6,9 bilhões. Esse resultado financeiro foi impactado principalmente pela perda com variação cambial do real frente ao dólar sobre exposição passiva. O real se desvalorizou 11,2% no 2T24, em comparação à desvalorização de 3,2% no 1T24 (o câmbio final foi de R\$ 5,00/US\$ em 31/03/24 para R\$ 5,56/US\$ em 30/06/24).

Além disso, houve reconhecimento de despesas financeiras atreladas à adesão à Transação Tributária, retratando os encargos e as atualizações financeiras.



Lucro (prejuízo) líquido atribuível aos acionistas Petrobras

No 2T24, o resultado financeiro associado a itens não recorrentes, principalmente os efeitos da adesão à transação tributária e do acordo de trabalho de 2023, resultaram em um prejuízo de US\$ 344 milhões. Excluindo os itens mencionados e a desvalorização cambial do real em relação ao dólar, o lucro líquido teria alcançado US\$ 5,4 bilhões, enquanto o EBITDA ajustado seria de US\$ 12 bilhões.



Itens não recorrentes

Tabela 6 - Itens não recorrentes

US\$ milhões	2T24	1T24	2T23	1S24	1S23	Variação (%)		
						2T24 X 1T24	2T24 X 2T23	1S24 X 1S23
Lucro líquido (prejuízo)	(325)	4.805	5.859	4.480	13.229	-	-	(66,1)
Itens não recorrentes	(4.271)	(62)	(196)	(4.333)	(273)	6788,7	2079,1	1487,2
Itens não recorrentes que não afetam o EBITDA Ajustado	(1.931)	236	290	(1.695)	811	-	-	-
<i>Impairment</i> de ativos e de investimentos	39	26	(401)	65	(403)	50,0	-	-
Resultado com alienação e baixa de ativos	124	162	691	286	1.187	(23,5)	(82,1)	(75,9)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	55	48	-	103	27	14,6	-	281,5
Efeitos da transação tributária no resultado financeiro líquido	(2.149)	-	-	(2.149)	-	-	-	-
Outros itens não recorrentes	(2.340)	(298)	(486)	(2.638)	(1.084)	685,2	381,5	143,4
PDV	(1)	(2)	2	(3)	5	(50,0)	-	-
Acordo Coletivo de Trabalho (ACT)	(6)	(3)	(6)	(9)	(6)	100,0	-	50,0
Ressarcimento de valores - Operação Lava Jato	2	5	4	7	93	(60,0)	(50,0)	(92,5)
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	-	(7)	(11)	(7)	(11)	-	-	(36,4)
(Perdas)/Ganhos com contingências judiciais	(240)	(281)	(276)	(521)	(530)	(14,6)	(13,0)	(1,7)
Efeitos da transação tributária na despesa tributária	(790)	-	-	(790)	-	-	-	-
Equalização de gastos - AIP	(14)	(10)	(6)	(24)	(23)	40,0	133,3	4,3
Perdas (ganhos) oriundos da revisão atuarial do Plano de Saúde	(1.291)	-	-	(1.291)	-	-	-	-
Indenização por distrato do contrato de afretamento de embarcação	-	-	-	-	(317)	-	-	-
Imposto sobre exportação de petróleo bruto	-	-	(193)	-	(295)	-	-	-
Efeito líquido dos itens não recorrentes no IR/CSLL	869	29	66	898	92	2896,6	1216,7	876,1
Lucro líquido recorrente	3.077	4.838	5.989	7.915	13.410	(36,4)	(48,6)	(41,0)
Acionistas Petrobras (*)	3.060	4.816	5.958	7.876	13.350	(36,5)	(48,6)	(41,0)
Acionistas não controladores	17	22	31	39	60	(22,7)	(45,2)	(35,0)
EBITDA Ajustado	9.627	12.127	11.436	21.754	25.392	(20,6)	(15,8)	(14,3)
Itens não recorrentes	(2.340)	(298)	(486)	(2.638)	(1.084)	685,2	381,5	143,4
EBITDA Ajustado recorrente	11.967	12.425	11.922	24.392	26.476	(3,7)	0,4	(7,9)

(*) Lucro líquido recorrente excluindo a variação cambial real x dólar nos períodos: 2T24: +US\$ 5.394 milhões; 1T24: +US\$ 5.419 milhões; 2T23: +US\$ 4.924 milhões; 1S24: +US\$ 10.813 milhões; 1S23: +US\$ 11.747 milhões.

Na opinião da Administração, os itens não recorrentes apresentados acima, embora relacionados aos negócios da companhia, foram destacados como informação complementar para um melhor entendimento e avaliação do resultado. Tais itens não ocorrem necessariamente em todos os períodos, sendo divulgados quando relevantes.



Investimentos

Tabela 7 - Investimentos

US\$ milhões	2T24	1T24	2T23	1S24	1S23	Variação (%)		
						2T24 X 1T24	2T24 X 2T23	1S24 X 1S23
Exploração & Produção	2.767	2.472	2.599	5.239	4.639	11,9	6,5	12,9
Refino, Transporte e Comercialização	447	362	365	809	707	23,7	22,6	14,4
Gás & Energias de Baixo Carbono	93	108	43	201	76	(13,7)	116,9	164,8
Outros	86	101	93	187	160	(15,4)	(8,3)	16,5
Subtotal	3.393	3.043	3.100	6.436	5.582	11,5	9,5	15,3
Bônus de assinatura	-	-	141	-	141	-	-	-
Total	3.393	3.043	3.241	6.436	5.723	11,5	4,7	12,5

Nos primeiros seis meses do ano, os investimentos totalizaram US\$ 6,4 bilhões, representando um aumento de 12,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. A projeção de investimento para 2024 foi revista para um patamar de investimentos entre US\$ 13,5 bilhões e US\$ 14,5 bilhões. Este patamar de investimentos não impacta a curva de produção de petróleo e gás e representa um aumento de 7% a 15% em comparação ao investimento total realizado no ano de 2023.

No 2T24, os investimentos totalizaram US\$ 3,4 bilhões, 11,5% acima do 1T24, devido principalmente aos grandes projetos do pré-sal.

No segmento de Exploração e Produção, os investimentos totalizaram US\$ 2,8 bilhões, 11,9% acima do 1T24, devido à ampliação dos investimentos na Revitalização de Marlim, na Bacia de Campos, e ao avanço na construção de FPSOs em Búzios, na Bacia de Santos. Os investimentos no 2T24 concentraram-se principalmente: (i) no desenvolvimento da produção do polo pré-sal da Bacia de Santos (US\$ 1,5 bilhão); (ii) desenvolvimento da produção do pré e pós-sal da Bacia de Campos (US\$ 0,7 bilhão); (iii) em investimentos exploratórios (US\$ 0,2 bilhão).

No segmento de Refino, Transporte e Comercialização, os investimentos totalizaram US\$ 0,45 bilhão, com destaque para paradas programadas de refinarias e para o Novo HDT de Médios da REPLAN. No segmento de Gás & Energias de Baixo Carbono, os investimentos totalizaram US\$ 0,09 bilhão no segundo trimestre, com destaque para os investimentos na unidade de processamento de Gás Natural do Rota 3.

A tabela a seguir apresenta as principais informações dos novos sistemas de produção de óleo e gás, já contratados.



Tabela 8 – Principais projetos

Projeto	Início de Operação	Capacidade da Plataforma (barris de óleo/dia)	Investimento Petrobras Realizado (US\$ bilhões)	Investimento Petrobras Total ⁽¹⁾ (US\$ bilhões)	Parcela da Petrobras	Status
Mero 3 FPSO Marechal Duque de Caxias (Unidade Afretada)	2024	180.000	0,36	0,9	38,6%	Projeto em fase de execução com UEP na locação. 12 poços perfurados e 11 completados.
Integrado Parque das Baleias (IPB) FPSO Maria Quitéria (Unidade Afretada)	2024 ⁽²⁾	100.000	0,74	1,9	100%	Projeto em fase de execução com UEP no Brasil. 3 poços perfurados e 3 completados. ⁽³⁾
Búzios 7 FPSO Almirante Tamandaré (Unidade Afretada)	2025	225.000	0,74	2,1	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em navegação para o Brasil. 8 poços perfurados e 6 completados.
Búzios 6 P-78 (Unidade Própria)	2025	180.000	1,71	4,8	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 7 poços perfurados e 4 completados.
Mero 4 FPSO Alexandre de Gusmão (Unidade Afretada)	2025	180.000	0,11	1,3	38,6%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 7 poços perfurados e 3 completados.
Búzios 8 P-79 (Unidade Própria)	2026	180.000	1,40	5,1	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 8 poços perfurados e 4 completados.
Búzios 9 P-80 (Unidade Própria)	2026	225.000	0,67	5,4	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 3 poços perfurados e 2 completados.
Búzios 10 P-82 (Unidade Própria)	2027	225.000	0,64	6,1	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 1 poço perfurado.
Búzios 11 P-83 (Unidade Própria)	2027	225.000	0,53	5,5	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 2 poços perfurados.
Raia Manta e Raia Pintada BM-C-33 (Projeto não operado)	2028	126.000	0,47	2,7 ⁽⁴⁾	30%	Projeto em fase de execução.



Atapu 2 P-84	2029	225.000	0,09	6,0	65,7%	Projeto em fase de execução.
Sépia 2 P-85	2030	225.000	0,03	4,7	55,3%	Projeto em fase de execução.

(1) Investimento total dos projetos considerando as premissas do PE 2024-2028+ no *work interest* (WI) Petrobras. Não inclui os valores das unidades afretadas.

(2) O FPSO Maria Quitéria tem início de operação previsto para o último trimestre de 2024, adiantando assim o cronograma presente no PE 2024-2028+, que era de entrada em operação em 2025.

(3) Unidade de Produção para Projeto de Revitalização. Informação relativa somente a poços novos. Também é escopo do projeto o remanejamento de alguns poços de unidades em descomissionamento.

(4) Inclui o investimento no FPSO, contratado na modalidade *lump sum turnkey* que engloba engenharia, aquisição, construção e instalação para a unidade. A contratada também fornecerá serviços de operação e manutenção do FPSO durante o primeiro ano a partir do seu início de produção.



Liquidez e recursos de capital

Tabela 9 – Liquidez e recursos de capital

US\$ milhões	2T24	1T24	2T23	1S24	1S23
Disponibilidades ajustadas no início do período	18.192	17.902	15.761	17.902	12.283
Títulos públicos federais e <i>time deposits</i> acima de 3 meses no início do período (*)	(6.645)	(5.175)	(5.471)	(5.175)	(4.287)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	11.547	12.727	10.290	12.727	7.996
Recursos gerados pelas atividades operacionais	9.087	9.386	9.642	18.473	19.989
Recursos gerados (utilizados) pelas atividades de investimento	(2.032)	(3.324)	(795)	(5.356)	(1.899)
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(2.934)	(2.838)	(2.912)	(5.772)	(5.335)
Aquisição de participações societárias	(5)	(1)	(9)	(6)	(17)
Recebimentos pela venda de ativos - Desinvestimentos	197	569	1.606	766	3.461
Compensação financeira por acordos de coparticipação	-	397	-	397	391
(Investimentos) resgates em títulos e valores mobiliários	670	(1.475)	462	(805)	(468)
Dividendos recebidos	40	24	58	64	69
(=) Fluxo de Caixa das atividades operacionais e de investimento	7.055	6.062	8.847	13.117	18.090
Recursos líquidos utilizados nas atividades de financiamentos	(10.371)	(7.168)	(8.808)	(17.539)	(15.781)
Participação de acionistas não controladores	32	93	25	125	(50)
Financiamentos líquidos	(1.147)	(1.599)	(1.155)	(2.746)	(2.424)
Captações	565	2	11	567	62
Amortizações	(1.712)	(1.601)	(1.166)	(3.313)	(2.486)
Amortizações de arrendamentos	(1.965)	(1.918)	(1.473)	(3.883)	(2.862)
Dividendos pagos a acionistas da Petrobras	(7.123)	(3.455)	(6.205)	(10.578)	(10.397)
Recompra de ações	(148)	(232)	-	(380)	-
Dividendos pagos a acionistas não controladores	(20)	(57)	-	(77)	(48)
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(347)	(74)	22	(421)	46
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	7.884	11.547	10.351	7.884	10.351
Títulos públicos federais e <i>time deposits</i> acima de 3 meses no fim do período (*)	5.586	6.645	5.443	5.586	5.443
Disponibilidades ajustadas no fim do período	13.470	18.192	15.794	13.470	15.794
Reconciliação do Fluxo de caixa livre					
Recursos gerados pelas atividades operacionais	9.087	9.386	9.642	18.473	19.989
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(2.934)	(2.838)	(2.912)	(5.772)	(5.335)
Aquisição de participações societárias	(5)	(1)	(9)	(6)	(17)
Fluxo de caixa livre (**)	6.148	6.547	6.721	12.695	14.637

(*) Inclui títulos e valores mobiliários de curto prazo e caixa de empresas classificadas para mantido para venda.

(**) O Fluxo de Caixa Livre (FCL) está de acordo com a nova Política de Remuneração aos Acionistas ("Política") aprovada em 28/07/2023 e corresponde ao fluxo de caixa operacional deduzido das aquisições de ativos imobilizados, intangíveis e participações societárias. Para fins comparativos, os valores anteriores ao 2T23 foram ajustados de acordo com a nova Política.



Em 30 de junho de 2024, caixa e equivalentes de caixa totalizaram US\$ 7,9 bilhões e as disponibilidades ajustadas somaram US\$ 13,5 bilhões.

No 2T24, os recursos gerados pelas atividades operacionais alcançaram US\$ 9,1 bilhões e o fluxo de caixa livre totalizou US\$ 6,2 bilhões. Além de gerar caixa, este nível de geração de caixa foi utilizado para: (a) remunerar os acionistas (US\$ 7,1 bilhões), (b) realizar investimentos (US\$ 2,9 bilhões), (c) amortizar passivos de arrendamento (US\$ 2,0 bilhão), e (d) amortizar o principal e juros devidos no período (US\$ 1,7 bilhão).

Os recursos captados ao longo do trimestre serão utilizados para o gerenciamento de passivos, visando a extensão das maturidades da dívida e melhora da sua estrutura de capital, com intuito de preservar a liquidez e a solvência.



Indicadores de endividamento

Em 30/06/2024, a dívida bruta alcançou US\$ 59,6 bilhões, uma queda de 3,6% em comparação com 31/03/2024.

O prazo médio da dívida passou de 11,30 anos em 31/03/2024 para 11,76 anos em 30/06/2024 e o seu custo médio variou de 6,5% a.a. para 6,6% a.a. no mesmo período.

A relação dívida bruta/EBITDA ajustado foi de 1,22x em 30/06/2024 mesmo valor de 31/03/2024.

Em 30/06/2024, a dívida líquida atingiu US\$ 46,2 bilhões, um aumento de 5,8% em comparação com 31/03/2024.

Tabela 10 – Indicadores de endividamento

US\$ milhões	30.06.2024	31.03.2024	Δ %	30.06.2023
Dívida Financeira	26.321	27.738	(5,1)	29.228
Mercado de capitais	16.554	16.719	(1,0)	17.363
Mercado bancário	7.327	8.502	(13,8)	8.775
Bancos de fomento	585	664	(11,9)	735
Agências de crédito à exportação	1.702	1.705	(0,2)	2.190
Outros	153	148	3,4	165
Arrendamentos	33.309	34.100	(2,3)	28.743
Dívida bruta	59.630	61.838	(3,6)	57.971
Disponibilidades ajustadas	13.470	18.192	(26,0)	15.794
Dívida líquida	46.160	43.646	5,8	42.177
Dívida líquida/(Dívida líquida+ <i>market cap</i>) - Alavancagem	33%	31%	6,5	33%
Taxa média dos financiamentos (% a.a.)	6,6	6,5	1,5	6,6
Prazo médio da dívida (anos)	11,76	11,30	4,1	12,12
Índice de Dívida Líquida/LTM EBITDA Ajustado	0,95	0,86	10,5	0,74
Índice de Dívida Bruta/LTM EBITDA Ajustado	1,22	1,22	0,0	1,02



Resultados por segmento

Exploração e Produção

Tabela 11 - Resultado da Exploração e Produção

US\$ milhões	2T24	1T24	2T23	1S24	1S23	Variação (%) (*)		
						2T24 X 1T24	2T24 X 2T23	1S24 X 1S23
Receita de vendas	15.668	16.077	14.722	31.745	30.452	(2,5)	6,4	4,2
Lucro bruto	9.440	9.463	8.610	18.903	17.961	(0,2)	9,6	5,2
Despesas operacionais	(1.551)	(630)	(554)	(2.181)	(677)	146,2	180,0	222,2
Lucro (Prejuízo) operacional	7.889	8.833	8.056	16.722	17.284	(10,7)	(2,1)	(3,3)
Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	5.237	5.846	5.335	11.083	11.443	(10,4)	(1,8)	(3,1)
EBITDA ajustado do segmento	10.060	11.182	9.876	21.242	20.771	(10,0)	1,9	2,3
Margem do EBITDA do segmento (%)	64	70	67	67	68	(5,3)	(2,9)	(1)
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado) (%)	14,2	14,3	15,5	14,2	15,5	(0,1)	(1,3)	(1,3)
Brent médio (US\$/bbl)	84,94	83,24	78,39	84,09	79,83	2,0	8,4	5,3
Participações governamentais Brasil	2.946	2.981	2.695	5.927	5.479	(1,2)	9,3	8,2
<i>Royalties</i>	1.838	1.871	1.553	3.709	3.163	(1,8)	18,4	17,3
Participação Especial	1.099	1.101	1.130	2.200	2.292	(0,2)	(2,7)	(4,0)
Retenção de área	9	9	12	18	24	-	(25,0)	(25,0)
Lifting cost Brasil (US\$/boe)	6,05	6,04	5,96	6,05	5,73	0,1	1,5	5,5
Pré-Sal	3,87	3,99	3,72	3,93	3,72	(2,9)	3,9	5,7
Pós-Sal Profundo e Ultra Profundo	16,62	15,18	14,56	15,87	12,93	9,5	14,2	22,7
Terra e Águas Rasas	16,83	16,35	15,71	16,58	15,21	2,9	7,1	9,0
Lifting cost + Afretamento	8,49	8,42	7,92	8,46	7,59	0,9	7,2	11,4
Pré-Sal	6,26	6,28	5,71	6,27	5,66	(0,3)	9,6	10,8
Pós-Sal Profundo e Ultra Profundo	19,90	18,47	16,85	19,15	14,80	7,7	18,1	29,4
Terra e Águas Rasas	16,83	16,35	15,71	16,58	15,21	2,9	7,1	9,0
Lifting cost + Participações governamentais	20,16	20,05	19,29	20,10	19,24	0,6	4,5	4,5
Lifting cost + Participações governamentais + Afretamento	22,61	22,43	21,25	22,51	21,10	0,8	6,4	6,7

(*) Variações de margem EBITDA e ROCE em pontos percentuais.

No 2T24, o lucro bruto do E&P foi de US\$ 9,4 bilhões, uma pequena redução de 0,2% quando comparado ao 1T24, explicada principalmente pela menor produção no período, parcialmente compensada pela maior cotação do *Brent*.



O lucro operacional no 2T24 foi de US\$ 7,9 bilhões, 11% inferior ao do 1T24. Essa redução se deve à maior despesa tributária em razão da adesão à transação tributária relativa a tributos sobre as remessas ao exterior associadas aos contratos de afretamento de embarcações, plataformas e outros serviços.

Com relação às participações governamentais, percebe-se queda na comparação trimestral (2T24 x 1T24) devido à queda na produção, atenuada pela maior cotação do *Brent*.

O *lifting cost* apurado no 2T24, sem participação governamental e sem afretamento, foi de US\$ 6,05/boe, mantendo-se praticamente estável na comparação com o 1T24 (US\$ 6,04/boe). O maior volume de perdas de produção por paradas e intervenções ocorridas nesse trimestre foi compensado pelo efeito da desvalorização do Real frente ao Dólar (5%) no período, reduzindo os custos na moeda norte-americana.

No Pré-Sal, houve redução de 3% no *lifting cost*, explicado pela desvalorização cambial e por menores gastos com inspeções submarinas nos campos de Jubarte e Tupi, parcialmente compensados pelo maior volume de perdas por paradas e intervenções de produção.

No Pós-Sal, houve um incremento de 9% no *lifting cost*, principalmente, em função do maior volume de perdas de produção com paradas, manutenções e intervenções para adequação aos regulamentos de segurança, associado aos maiores gastos com intervenções em poços, em especial, no campo de Marlim Sul. Esses efeitos foram atenuados pela desvalorização cambial mencionada.

Nos ativos de Terra e Águas Rasas, houve aumento de 3% no *lifting cost*. Esse aumento foi resultado da menor produção ocorrida em Manati devido à parada de produção, além de maiores gastos com intervenções em poços nos campos terrestres na Bahia, tendo sido parcialmente compensado pela desvalorização cambial do período.



Refino, Transporte e Comercialização

Tabela 12 – Resultados do RTC

US\$ milhões	2T24	1T24	2T23	1S24	1S23	Variação (%) (*)		
						2T24 X 1T24	2T24 X 2T23	1S24 X 1S23
Receita de vendas	22.061	22.190	21.057	44.251	45.899	(0,6)	4,8	(3,6)
Lucro bruto	1.504	2.207	1.729	3.711	4.703	(31,9)	(13,0)	(21,1)
Despesas operacionais	(701)	(836)	(1.151)	(1.537)	(2.329)	(16,1)	(39,1)	(34,0)
Lucro (Prejuízo) operacional	803	1.371	578	2.174	2.374	(41,4)	38,9	(8,4)
Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	279	775	312	1.054	1.511	(64,0)	(10,6)	(30,2)
EBITDA ajustado do segmento	1.360	1.994	1.597	3.354	3.978	(31,8)	(14,8)	(15,7)
Margem do EBITDA do segmento (%)	6	9	8	8	9	(3)	(1)	(1)
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado) (%) (**)	4,6	5,0	7,6	4,6	7,6	(0,4)	(3,0)	(3,0)
Custo do refino (US\$/barrel) - Brasil	2,63	2,63	2,24	2,63	2,18	(0,1)	17,3	20,6
Preço derivados básicos - Mercado Interno (US\$/bbl)	91,34	96,13	95,91	93,70	102,62	(5,0)	(4,8)	(8,7)

(*) Variações de margem EBITDA e ROCE em pontos percentuais.

(**) Números do 1T24, 2T23 e 1S23 revisados.

No 2T24, o lucro bruto do RTC reduziu em relação ao do 1T24 devido, principalmente, às menores margens de derivados no mercado interno. Considerando o efeito do giro dos estoques de US\$ 541 milhões no 2T24 e US\$ 435 milhões no 1T24, o lucro bruto do RTC teria sido de US\$ 963 milhões no 2T24 contra US\$ 1,77 bilhão no 1T24.

As menores margens no mercado interno, principalmente em diesel e gasolina, ocorreram devido à redução das margens internacionais destes derivados entre os trimestres. Maiores volumes de vendas, principalmente de diesel, devido à sua sazonalidade de consumo, e de gasolina pela melhor competitividade em relação ao etanol no abastecimento de veículos *flex*, compensaram parcialmente a queda nas margens.

No 2T24, o lucro operacional foi menor em relação ao do 1T24, refletindo a redução do lucro bruto, parcialmente compensado pela redução das despesas operacionais, principalmente devido à reversão de *impairment* de Araucária Nitrogenados (ANSA).

No 2T24 o custo unitário de refino ficou em linha com o 1T24 devido principalmente ao efeito cambial que compensou os maiores gastos em reais. Destacaram-se os maiores gastos em materiais e serviços relacionados à manutenção e conservação.



Gás e Energias de Baixo Carbono

Tabela 13 – Resultados do Gás e Energias de Baixo Carbono

US\$ milhões	2T24	1T24	2T23	1S24	1S23	Variação (%) (*)		
						2T24 X 1T24	2T24 X 2T23	1S24 X 1S23
Receita de vendas	2.198	2.422	2.767	4.620	5.621	(9,2)	(20,6)	(17,8)
Lucro bruto	1.102	1.245	1.141	2.347	2.528	(11,5)	(3,4)	(7,2)
Despesas operacionais	(867)	(889)	(765)	(1.756)	(1.544)	(2,5)	13,3	13,7
Lucro (Prejuízo) operacional	235	356	376	591	984	(34,0)	(37,5)	(39,9)
Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	179	242	247	421	635	(26,0)	(27,5)	(33,7)
EBITDA ajustado do segmento	372	490	499	862	1.238	(24,1)	(25,5)	(30,4)
Margem do EBITDA do segmento (%)	17	20	18	19	22	(3)	(1)	(3)
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado) (%) (**)	8,4	9,1	10,0	8,4	10,0	(0,7)	(1,6)	(1,6)
Preço de venda gás natural - Brasil (US\$/bbl)	63,69	67,88	70,96	65,88	72,13	(6,2)	(10,2)	(8,7)
Preço de venda gás natural - Brasil (US\$/MMBtu)	10,74	11,45	11,96	11,11	12,16	(6,2)	(10,2)	(8,6)
Receita fixa de leilões (***)	61,45	64,13	86,77	125,58	168,45	(4,2)	(29,2)	(25,4)
Preço médio de venda de energia elétrica (US\$/MWh)	25,41	63,28	12,43	39,93	12,14	(59,8)	104,4	229,0

(*) Variações de margem EBITDA e ROCE em pontos percentuais.

(**) Número do 1T24 revisado.

(***) A Receita fixa de leilões considera as parcelas da remuneração da disponibilidade térmica e da energia elétrica inflexível comprometida em leilão.

No 2T24 o lucro bruto do segmento Gás e Energias de Baixo Carbono foi menor devido à redução das receitas de vendas em razão do menor volume comercializado de gás para o segmento não termelétrico combinado com uma redução de 6,2% do preço médio de venda de gás natural. A queda da receita foi parcialmente compensada pelo menor custo de aquisição do GNL no 2T24.

O lucro operacional no 2T24 foi 34% inferior ao do 1T24, impactado, principalmente, pelo menor lucro bruto.



Reconciliação do EBITDA Ajustado

O EBITDA é um indicador calculado como sendo o lucro líquido do período acrescido dos tributos sobre o lucro, do resultado financeiro líquido, depreciação e amortização. A Petrobras divulga o EBITDA, conforme faculta a Resolução CVM N° 156, de junho de 2022.

Visando refletir a visão dos Administradores quanto à formação do resultado das atividades correntes da companhia, o EBITDA também é apresentado ajustado (EBITDA Ajustado) por: resultado da participação em investimentos, *impairment*, resultados com acordo de coparticipação em áreas licitadas e o resultado com alienação e baixa de ativos.

O EBITDA Ajustado, quando refletindo o somatório dos últimos 12 meses, também representa uma alternativa à geração operacional de caixa da companhia. Esta medida é utilizada para cálculo da métrica Dívida bruta e Dívida líquida sobre EBITDA Ajustado, auxiliando na avaliação da alavancagem e liquidez da companhia.

O EBITDA e o EBITDA Ajustado não estão previstos nas normas internacionais de relatório-financeiro – IFRS, e não devem servir como base de comparação com os divulgados por outras empresas, assim como não devem ser considerados como substitutos a qualquer outra medida calculada de acordo com o IFRS.

Estas medidas devem ser consideradas em conjunto com outras medidas e indicadores para um melhor entendimento sobre o desempenho e condições financeiras da companhia.

Tabela 14 – Reconciliação do EBITDA Ajustado

US\$ milhões	2T24	1T24	2T23	1S24	1S23	Variação (%) (*)		
						2T24 X 1T24	2T24 X 2T23	1S24 X 1S23
Lucro (prejuízo) líquido do período	(325)	4.805	5.859	4.480	13.229	-	-	(66,1)
Resultado Financeiro Líquido	6.869	1.939	21	8.808	643	254,3	32609,5	1269,8
Imposto de renda e contribuição social	(27)	2.147	2.576	2.120	6.172	-	-	(65,7)
Depreciação, depleção e amortização	3.138	3.362	3.249	6.500	6.173	(6,7)	(3,4)	5,3
EBITDA	9.655	12.253	11.705	21.908	26.217	(21,2)	(17,5)	(16,4)
Resultado de participações em investimentos	188	93	22	281	(13)	102,2	754,5	-
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(37)	(9)	401	(46)	404	311,1	-	-
Resultado com alienações e baixas de ativos	(124)	(162)	(692)	(286)	(1.188)	(23,5)	(82,1)	(75,9)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(55)	(48)	-	(103)	(28)	14,6	-	267,9
EBITDA Ajustado total	9.627	12.127	11.436	21.754	25.392	(20,6)	(15,8)	(14,3)
Margem do EBITDA Ajustado (%)	41	51	50	46	51	(10,0)	(9,0)	(5,0)

(*) Variações de Margem EBITDA em pontos percentuais.



Anexos

Demonstrações contábeis

Tabela 15 - Demonstração do resultado – Consolidado

US\$ milhões	2T24	1T24	2T23	1S24	1S23
Receita de vendas	23.467	23.768	22.979	47.235	49.750
Custo dos produtos e serviços vendidos	(11.740)	(11.511)	(11.342)	(23.251)	(24.000)
Lucro bruto	11.727	12.257	11.637	23.984	25.750
Vendas	(1.268)	(1.333)	(1.200)	(2.601)	(2.421)
Gerais e administrativas	(549)	(447)	(388)	(996)	(745)
Custos exploratórios para extração de petróleo e gás	(174)	(135)	(191)	(309)	(348)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(193)	(183)	(172)	(376)	(326)
Tributárias	(948)	(140)	(329)	(1.088)	(529)
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	37	9	(401)	46	(404)
Outras receitas (despesas), operacionais líquidas	(1.927)	(1.044)	(478)	(2.971)	(946)
	(5.022)	(3.273)	(3.159)	(8.295)	(5.719)
Lucro antes do resultado financeiro, participações e impostos	6.705	8.984	8.478	15.689	20.031
Receitas financeiras	477	552	516	1.029	981
Despesas financeiras	(2.932)	(1.072)	(868)	(4.004)	(1.712)
Var. monetárias e cambiais, líquidas	(4.414)	(1.419)	331	(5.833)	88
Resultado financeiro líquido	(6.869)	(1.939)	(21)	(8.808)	(643)
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	(188)	(93)	(22)	(281)	13
Lucro (Prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	(352)	6.952	8.435	6.600	19.401
Imposto de renda e contribuição social	27	(2.147)	(2.576)	(2.120)	(6.172)
Lucro (prejuízo) líquido do período	(325)	4.805	5.859	4.480	13.229
Atribuível aos:					
Acionistas Petrobras	(344)	4.782	5.828	4.438	13.169
Acionistas não controladores	19	23	31	42	60



Tabela 16 - Balanço patrimonial – Consolidado

ATIVO - US\$ milhões	30.06.2024	31.12.2023
Circulante	28.658	32.445
Caixa e equivalentes de caixa	7.884	12.727
Títulos e valores mobiliários	4.290	2.819
Contas a receber, líquidas	4.405	6.135
Estoques	7.339	7.681
Impostos e contribuições	2.800	1.178
Ativos classificados como mantidos para venda	422	335
Outros ativos circulantes	1.518	1.570
Não Circulante	161.791	184.622
Realizável a L. Prazo	22.166	26.798
Contas a receber, líquidas	1.175	1.847
Títulos e valores mobiliários	1.344	2.409
Depósitos judiciais	12.479	14.746
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.097	965
Impostos e contribuições	3.970	4.516
Outros ativos realizáveis a longo prazo	2.101	2.315
Investimentos	986	1.358
Imobilizado	135.951	153.424
Intangível	2.688	3.042
Total do Ativo	190.449	217.067

PASSIVO - US\$ milhões	30.06.2024	31.12.2023
Circulante	32.016	33.860
Fornecedores	4.812	4.813
Financiamentos	4.617	4.322
Arrendamentos	7.437	7.200
Impostos e contribuições	5.593	5.466
Dividendos propostos	2.295	3.539
Provisão para desmantelamento de áreas	1.659	2.032
Benefícios a empregados	2.299	2.932
Passivos associados a ativos mantidos para venda	785	541
Outras contas e despesas a pagar	2.519	3.015
Não Circulante	90.785	104.232
Financiamentos	21.704	24.479
Arrendamentos	25.872	26.599
Imposto de renda e contribuição social correntes	242	299



Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.076	10.910
Benefícios a empregados	13.841	15.579
Provisão para processos judiciais e administrativos	3.125	3.305
Provisão para desmantelamento de áreas	18.155	21.171
Outras contas e despesas a pagar	1.770	1.890
Patrimônio Líquido	67.648	78.975
Atribuível aos acionistas da Petrobras	67.185	78.583
Capital subscrito e integralizado	107.101	107.101
Reserva de capital, transações de capital e ações em tesouraria	29	410
Reservas de lucros	65.463	72.641
Lucros acumulados	1.831	-
Outros resultados abrangentes	(107.239)	(101.569)
Atribuível aos acionistas não controladores	463	392
Total do passivo	190.449	217.067

Tabela 17 - Demonstração do fluxo de caixa - Consolidado

US\$ milhões	2T24	1T24	2T23	1S24	1S23
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido (prejuízo) do período	(325)	4.805	5.859	4.480	13.229
Ajustes para:					
Resultado atuarial de planos de pensão e saúde	1.702	433	389	2.135	759
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	188	93	22	281	(13)
Depreciação, depleção e amortização	3.138	3.362	3.249	6.500	6.173
Perda (reversão) líquida no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(37)	(9)	401	(46)	404
Ajuste a valor realizável líquido	-	(44)	14	(44)	6
Perdas líquidas de crédito esperadas	18	30	10	48	34
Baixa de poços	55	50	6	105	38
Resultado com alienações e baixas de ativos	(124)	(162)	(691)	(286)	(1.187)
Variações cambiais, monetárias e encargos financeiros não realizados	7.040	1.935	191	8.975	847
Imposto de renda e contribuição social	(27)	2.147	2.576	2.120	6.172
Revisão e atualização financeira de desmantelamento de áreas	259	280	231	539	443
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(55)	(48)	-	(103)	(28)
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	(77)	(69)	(91)	(146)	(258)
Perdas (Ganhos) com processos judiciais, administrativos e arbitrais	240	281	277	521	531
Redução (aumento) de ativos					
Contas a receber	855	604	763	1.459	1.175
Estoques	272	(627)	91	(355)	1.080



Depósitos judiciais	862	(288)	(379)	574	(782)
Outros ativos	(105)	34	164	(71)	275
Aumento (redução) de passivos					
Fornecedores	(165)	407	187	242	(291)
Impostos e contribuições	(1.342)	(520)	(747)	(1.862)	(964)
Planos de pensão e de saúde	(279)	(203)	(273)	(482)	(451)
Provisão para processos judiciais e administrativos	(122)	(78)	(134)	(200)	(219)
Outros benefícios a empregados	(311)	(59)	(251)	(370)	(216)
Provisão para desmantelamento de áreas	(200)	(263)	(173)	(463)	(338)
Outros passivos	(275)	(82)	(27)	(357)	(128)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.098)	(2.623)	(2.022)	(4.721)	(6.302)
Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais	9.087	9.386	9.642	18.473	19.989
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(2.934)	(2.838)	(2.912)	(5.772)	(5.335)
Aquisições em participações societárias	(5)	(1)	(9)	(6)	(17)
Recebimentos pela venda de ativos - Desinvestimentos	197	569	1.606	766	3.461
Compensação financeira por Acordos de Coparticipação	-	397	-	397	391
(Investimentos) resgates em títulos e valores mobiliários	670	(1.475)	462	(805)	(468)
Dividendos recebidos	40	24	58	64	69
Recursos líquidos gerados (utilizados) nas atividades de investimentos	(2.032)	(3.324)	(795)	(5.356)	(1.899)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Participação de acionistas não controladores	32	93	25	125	(50)
Financiamentos e operações de mútuo, líquidos:					
Captações	565	2	11	567	62
Amortizações de principal - financiamentos	(1.311)	(1.007)	(732)	(2.318)	(1.482)
Amortizações de juros - financiamentos	(401)	(594)	(434)	(995)	(1.004)
Amortizações de arrendamentos	(1.965)	(1.918)	(1.473)	(3.883)	(2.862)
Dividendos pagos a acionistas da Petrobras	(7.123)	(3.455)	(6.205)	(10.578)	(10.397)
Recompra de ações	(148)	(232)	-	(380)	-
Dividendos pagos a acionistas não controladores	(20)	(57)	-	(77)	(48)
Recursos líquidos gerados (utilizados) pelas atividades de financiamentos	(10.371)	(7.168)	(8.808)	(17.539)	(15.781)
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(347)	(74)	22	(421)	46
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no exercício	(3.663)	(1.180)	61	(4.843)	2.355
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	11.547	12.727	10.290	12.727	7.996
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	7.884	11.547	10.351	7.884	10.351



Informações contábeis por segmento de negócio

Tabela 18 - Demonstração consolidada do resultado por segmento de negócio – 1S24

US\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
Receita de vendas	31.745	44.251	4.620	158	(33.539)	47.235
Intersegmentos	31.565	551	1.419	4	(33.539)	-
Terceiros	180	43.700	3.201	154	-	47.235
Custo dos produtos e serviços vendidos	(12.842)	(40.540)	(2.273)	(148)	32.552	(23.251)
Lucro bruto	18.903	3.711	2.347	10	(987)	23.984
Despesas	(2.181)	(1.537)	(1.756)	(2.821)	-	(8.295)
Vendas	(1)	(1.089)	(1.497)	(14)	-	(2.601)
Gerais e administrativas	(42)	(176)	(63)	(715)	-	(996)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(309)	-	-	-	-	(309)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(288)	(2)	-	(86)	-	(376)
Tributárias	(829)	(28)	(9)	(222)	-	(1.088)
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(4)	37	-	13	-	46
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(708)	(279)	(187)	(1.797)	-	(2.971)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos	16.722	2.174	591	(2.811)	(987)	15.689
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(8.808)	-	(8.808)
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	47	(381)	57	(4)	-	(281)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	16.769	1.793	648	(11.623)	(987)	6.600
Imposto de renda e contribuição social	(5.687)	(739)	(200)	4.169	337	(2.120)
Lucro líquido (prejuízo)	11.082	1.054	448	(7.454)	(650)	4.480
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	11.083	1.054	421	(7.470)	(650)	4.438
Acionistas não controladores	(1)	-	27	16	-	42



Tabela 19 - Demonstração consolidada do resultado por segmento de negócio – 1S23

US\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
Receita de vendas	30.452	45.899	5.621	163	(32.385)	49.750
Intersegmentos	29.940	840	1.601	4	(32.385)	-
Terceiros	512	45.059	4.020	159	-	49.750
Custo dos produtos e serviços vendidos	(12.491)	(41.196)	(3.093)	(164)	32.944	(24.000)
Lucro bruto	17.961	4.703	2.528	(1)	559	25.750
Despesas	(677)	(2.329)	(1.544)	(1.161)	(8)	(5.719)
Vendas	(12)	(1.044)	(1.335)	(22)	(8)	(2.421)
Gerais e administrativas	(34)	(162)	(32)	(517)	-	(745)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(348)	-	-	-	-	(348)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(251)	(14)	(1)	(60)	-	(326)
Tributárias	(354)	(1)	(19)	(155)	-	(529)
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(18)	(416)	-	30	-	(404)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	340	(692)	(157)	(437)	-	(946)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos	17.284	2.374	984	(1.162)	551	20.031
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(643)	-	(643)
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	35	(55)	21	12	-	13
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	17.319	2.319	1.005	(1.793)	551	19.401
Imposto de renda e contribuição social	(5.878)	(808)	(333)	1.034	(187)	(6.172)
Lucro líquido (prejuízo)	11.441	1.511	672	(759)	364	13.229
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	11.443	1.511	635	(784)	364	13.169
Acionistas não controladores	(2)	-	37	25	-	60



Tabela 20 - Demonstração consolidada do resultado por segmento de negócio – 2T24

US\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
Receita de vendas	15.668	22.061	2.198	80	(16.540)	23.467
Intersegmentos	15.591	248	699	2	(16.540)	-
Terceiros	77	21.813	1.499	78	-	23.467
Custo dos produtos e serviços vendidos	(6.228)	(20.557)	(1.096)	(74)	16.215	(11.740)
Lucro bruto	9.440	1.504	1.102	6	(325)	11.727
Despesas	(1.551)	(701)	(867)	(1.903)	-	(5.022)
Vendas	-	(538)	(729)	(1)	-	(1.268)
Gerais e administrativas	(22)	(92)	(35)	(400)	-	(549)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(174)	-	-	-	-	(174)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(149)	-	-	(44)	-	(193)
Tributárias	(809)	(21)	(4)	(114)	-	(948)
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	-	37	-	-	-	37
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(397)	(87)	(99)	(1.344)	-	(1.927)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos	7.889	803	235	(1.897)	(325)	6.705
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(6.869)	-	(6.869)
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	30	(251)	36	(3)	-	(188)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	7.919	552	271	(8.769)	(325)	(352)
Imposto de renda e contribuição social	(2.682)	(273)	(80)	2.951	111	27
Lucro líquido (prejuízo)	5.237	279	191	(5.818)	(214)	(325)
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	5.237	279	179	(5.825)	(214)	(344)
Acionistas não controladores	-	-	12	7	-	19



Tabela 21 - Demonstração consolidada do resultado por segmento de negócio – 1T24

US\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
Receita de vendas	16.077	22.190	2.422	78	(16.999)	23.768
Intersegmentos	15.974	303	720	2	(16.999)	-
Terceiros	103	21.887	1.702	76	-	23.768
Custo dos produtos e serviços vendidos	(6.614)	(19.983)	(1.177)	(74)	16.337	(11.511)
Lucro bruto	9.463	2.207	1.245	4	(662)	12.257
Despesas	(630)	(836)	(889)	(918)	-	(3.273)
Vendas	(1)	(551)	(768)	(13)	-	(1.333)
Gerais e administrativas	(20)	(84)	(28)	(315)	-	(447)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(135)	-	-	-	-	(135)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(139)	(2)	-	(42)	-	(183)
Tributárias	(20)	(7)	(5)	(108)	-	(140)
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(4)	-	-	13	-	9
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(311)	(192)	(88)	(453)	-	(1.044)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos	8.833	1.371	356	(914)	(662)	8.984
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(1.939)	-	(1.939)
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	17	(130)	21	(1)	-	(93)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	8.850	1.241	377	(2.854)	(662)	6.952
Imposto de renda e contribuição social	(3.005)	(466)	(120)	1.218	226	(2.147)
Lucro líquido (prejuízo)	5.845	775	257	(1.636)	(436)	4.805
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	5.846	775	242	(1.645)	(436)	4.782
Acionistas não controladores	(1)	-	15	9	-	23



Tabela 22 - Demonstração do grupo de outras receitas (despesas) – 1S24

US\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
Plano de Pensão e Saúde (Inativos) (*)	-	-	-	(1.602)	-	(1.602)
Paradas para manutenção de ativos e gastos pré-operacionais	(1.256)	(53)	(33)	(10)	-	(1.352)
Perdas com Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais	(188)	(173)	(36)	(124)	-	(521)
Participação nos Lucros ou Resultados	(140)	(68)	(18)	(85)	-	(311)
Programa de Remuneração Variável	(63)	(60)	(8)	(48)	-	(179)
Despesas operacionais com termelétricas	-	-	(119)	-	-	(119)
Relações Institucionais e Projetos Culturais	-	(2)	-	(69)	-	(71)
Despesas com multas contratuais recebidas	(22)	-	(13)	-	-	(35)
Ressarcimento de Gastos Referentes à Operação Lava Jato	-	-	-	7	-	7
Resultado com derivativos de commodities	-	26	(2)	-	-	24
Contratos de <i>Ship / Take or Pay</i> e multas aplicadas	2	25	60	1	-	88
Subvenções e Assistências Governamentais	1	-	2	92	-	95
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	103	-	-	-	-	103
Resultado de atividades não fim	120	(16)	10	8	-	122
Multas aplicadas a fornecedores	99	17	3	6	-	125
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	142	5	1	(2)	-	146
Resultado com Operações em Parcerias de E&P	269	-	-	-	-	269
Resultado com alienações e baixas de ativos	237	68	23	(42)	-	286
Outras	(12)	(48)	(57)	71	-	(46)
Total	(708)	(279)	(187)	(1.797)	-	(2.971)

(*) No segundo trimestre de 2024, refere-se, principalmente, à revisão atuarial do plano de saúde Saúde Petrobras - AMS, reflexo da alteração do benefício, no montante de US\$ 1.000 milhões.



Tabela 23 - Demonstração do grupo de outras receitas (despesas) – 1S23

US\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	-	-	-	(577)	-	(577)
Paradas para manutenção de ativos e gastos pré-operacionais	(1.052)	(10)	(22)	(15)	-	(1.099)
Ganhos (Perdas) com Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais	(165)	(321)	3	(48)	-	(531)
Participação nos Lucros ou Resultados	(30)	(13)	(4)	(20)	-	(67)
Programa de Remuneração Variável	(108)	(63)	(14)	(86)	-	(271)
Despesas operacionais com termelétricas	-	-	(85)	-	-	(85)
Relações Institucionais e Projetos Culturais	-	(2)	-	(45)	-	(47)
Despesas com multas contratuais recebidas	(7)	1	(113)	(1)	-	(120)
Ressarcimento de Gastos Referentes à Operação Lava Jato (*)	-	-	-	93	-	93
Resultado com derivativos de commodities	-	68	-	1	-	69
Contratos de Ship / Take or Pay e multas aplicadas	2	21	46	1	-	70
Subvenções e Assistências Governamentais	13	-	-	163	-	176
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	28	-	-	-	-	28
Resultado de atividades não fim	51	(48)	64	13	-	80
Multas aplicadas a fornecedores	86	12	2	9	-	109
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	185	75	-	(2)	-	258
Resultado com Operações em Parcerias de E&P	280	-	-	-	-	280
Resultado com alienações e baixas de ativos	1.207	(29)	-	9	-	1.187
Outras (**)	(150)	(383)	(34)	68	-	(499)
Total	340	(692)	(157)	(437)	-	(946)

(*) O valor total recuperado da Investigação Lava Jato até 31 de dezembro de 2023 foi de US\$ 1.727 milhões, reconhecido por meio de acordos de colaboração e leniência firmados com pessoas físicas e jurídicas.

(**) Inclui, no primeiro semestre de 2023, despesas com indenização pelo distrato de um contrato de afretamento de embarcação no montante de US\$ 317 milhões.



Tabela 24 - Demonstração do grupo de outras receitas (despesas) – 2T24

US\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
Plano de Pensão e Saúde (Inativos) (*)	-	-	-	(1.293)	-	(1.293)
Paradas para manutenção de ativos e gastos pré-operacionais	(649)	(27)	(18)	(6)	-	(700)
Ganhos (Perdas) com Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais	(104)	(77)	(32)	(27)	-	(240)
Participação nos Lucros ou Resultados	(69)	(20)	(9)	(37)	-	(135)
Programa de Remuneração Variável	(30)	(40)	(4)	(26)	-	(100)
Despesas operacionais com termelétricas	-	-	(53)	-	-	(53)
Relações institucionais e projetos culturais	-	(1)	-	(43)	-	(44)
Despesas com multas contratuais recebidas	(16)	-	(2)	-	-	(18)
Ressarcimento de Gastos Referentes à Operação Lava Jato	-	-	-	2	-	2
Subvenções e assistências governamentais	-	-	1	16	-	17
Resultado com derivativos de commodities	-	21	(2)	-	-	19
Contratos de Ship / Take or Pay e multas aplicadas	1	12	28	-	-	41
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	55	-	-	-	-	55
Multas aplicadas a fornecedores	50	14	2	3	-	69
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	75	3	2	(3)	-	77
Resultado de atividades não fim	64	12	4	3	-	83
Resultado com Operações em Parcerias de E&P	113	-	-	-	-	113
Resultado com alienações e baixas de ativos	100	43	4	(23)	-	124
Outras	13	(27)	(20)	90	-	56
Total	(397)	(87)	(99)	(1.344)	-	(1.927)

(*) No segundo trimestre de 2024, refere-se, principalmente, à revisão atuarial do plano de saúde Saúde Petrobras - AMS, reflexo da alteração do benefício, no montante de US\$ 1.000 milhões.



Tabela 25 - Demonstração do grupo de outras receitas (despesas) – 1T24

US\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	-	-	-	(309)	-	(309)
Paradas para manutenção de ativos e gastos pré-operacionais	(607)	(26)	(15)	(4)	-	(652)
Ganhos (Perdas) com Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais	(84)	(96)	(4)	(97)	-	(281)
Participação nos Lucros ou Resultados	(71)	(48)	(9)	(48)	-	(176)
Programa de Remuneração Variável	(33)	(20)	(4)	(22)	-	(79)
Despesas operacionais com termelétricas	-	-	(66)	-	-	(66)
Relações institucionais e projetos culturais	-	(1)	-	(26)	-	(27)
Despesas com multas contratuais recebidas	(6)	-	(11)	-	-	(17)
Ressarcimento de Gastos Referentes à Operação Lava Jato	-	-	-	5	-	5
Subvenções e assistências governamentais	1	-	1	76	-	78
Resultado com derivativos de commodities	-	5	-	-	-	5
Contratos de Ship / Take or Pay e multas aplicadas	1	13	32	1	-	47
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	48	-	-	-	-	48
Multas aplicadas a fornecedores	49	3	1	3	-	56
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	67	2	(1)	1	-	69
Resultado de atividades não fim	56	(28)	6	5	-	39
Resultado com Operações em Parcerias de E&P	156	-	-	-	-	156
Resultado com alienações e baixas de ativos	137	25	19	(19)	-	162
Outras	(25)	(21)	(37)	(19)	-	(102)
Total	(311)	(192)	(88)	(453)	-	(1.044)



Tabela 26 - Ativo consolidado por segmento de negócio – 30.06.2024

US\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
Ativo	122.127	31.492	6.526	35.525	(5.221)	190.449
Circulante	2.534	10.634	399	20.312	(5.221)	28.658
Não circulante	119.593	20.858	6.127	15.213	-	161.791
Realizável a longo prazo	7.140	2.165	91	12.770	-	22.166
Investimentos	329	432	168	57	-	986
Imobilizado	109.979	18.136	5.798	2.038	-	135.951
Em operação	92.904	15.456	3.430	1.539	-	113.329
Em construção	17.075	2.680	2.368	499	-	22.622
Intangível	2.145	125	70	348	-	2.688

Tabela 27 - Ativo consolidado por segmento de negócio – 31.12.2023

US\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
Ativo	138.868	34.802	6.776	41.899	(5.278)	217.067
Circulante	2.804	11.002	370	23.547	(5.278)	32.445
Não circulante	136.064	23.800	6.406	18.352	-	184.622
Realizável a longo prazo	9.028	2.068	83	15.619	-	26.798
Investimentos	344	811	145	58	-	1.358
Imobilizado	124.254	20.786	6.101	2.283	-	153.424
Em operação	108.405	18.128	3.605	1.770	-	131.908
Em construção	15.849	2.658	2.496	513	-	21.516
Intangível	2.438	135	77	392	-	3.042



Tabela 28 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por segmento de negócio – 1S24

US\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
Lucro líquido (prejuízo)	11.082	1.054	448	(7.454)	(650)	4.480
Resultado financeiro líquido	-	-	-	8.808	-	8.808
Imposto de renda/Contribuição social	5.687	739	200	(4.169)	(337)	2.120
Depreciação, depleção e amortização	4.856	1.285	294	65	-	6.500
EBITDA	21.625	3.078	942	(2.750)	(987)	21.908
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	(47)	381	(57)	4	-	281
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	4	(37)	-	(13)	-	(46)
Resultado com alienações e baixas de ativos	(237)	(68)	(23)	42	-	(286)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(103)	-	-	-	-	(103)
EBITDA Ajustado	21.242	3.354	862	(2.717)	(987)	21.754

Tabela 29 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por segmento de negócio – 1S23

US\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
Lucro líquido (prejuízo)	11.441	1.511	672	(759)	364	13.229
Resultado financeiro líquido	-	-	-	643	-	643
Imposto de renda/Contribuição social	5.878	808	333	(1.034)	187	6.172
Depreciação, depleção e amortização	4.704	1.159	254	56	-	6.173
EBITDA	22.023	3.478	1.259	(1.094)	551	26.217
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	(35)	55	(21)	(12)	-	(13)
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	18	416	-	(30)	-	404
Resultado com alienações e baixas de ativos	(1.207)	29	-	(10)	-	(1.188)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(28)	-	-	-	-	(28)
EBITDA Ajustado	20.771	3.978	1.238	(1.146)	551	25.392

Tabela 30 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por segmento de negócio – 2T24

US\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
Lucro líquido (prejuízo)	5.237	279	191	(5.818)	(214)	(325)
Resultado financeiro líquido	-	-	-	6.869	-	6.869
Imposto de renda/Contribuição social	2.682	273	80	(2.951)	(111)	(27)
Depreciação, depleção e amortização	2.326	637	141	34	-	3.138
EBITDA	10.245	1.189	412	(1.866)	(325)	9.655
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	(30)	251	(36)	3	-	188
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	-	(37)	-	-	-	(37)
Resultado com alienações e baixas de ativos	(100)	(43)	(4)	23	-	(124)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(55)	-	-	-	-	(55)
EBITDA Ajustado	10.060	1.360	372	(1.840)	(325)	9.627

Tabela 31 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por segmento de negócio – 1T24

US\$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
Lucro líquido (prejuízo)	5.845	775	257	(1.636)	(436)	4.805
Resultado financeiro líquido	-	-	-	1.939	-	1.939
Imposto de renda/Contribuição social	3.005	466	120	(1.218)	(226)	2.147
Depreciação, depleção e amortização	2.530	648	153	31	-	3.362
EBITDA	11.380	1.889	530	(884)	(662)	12.253
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	(17)	130	(21)	1	-	93
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	4	-	-	(13)	-	(9)
Resultado com alienações e baixas de ativos	(137)	(25)	(19)	19	-	(162)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(48)	-	-	-	-	(48)
EBITDA Ajustado	11.182	1.994	490	(877)	(662)	12.127



Glossário

A

Alavancagem: Índice que mede a relação entre o Endividamento Líquido e a soma do Endividamento Líquido e do valor de mercado (*Market cap*). Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias.

C

CAPEX – Capital Expenditure: investimentos que contemplam aquisição de ativos imobilizados, incluindo gastos com arrendamentos, intangíveis, investimentos das controladas, aportes nas coligadas, gastos com geologia e geofísica e gastos pré-operacionais.

Capital empregado médio: média trimestral considerando as contas de estoques, intangível e imobilizado registrados a câmbio histórico.

D

Disponibilidades ajustadas: Somatório de Caixa e Equivalentes de Caixa e investimentos em títulos e valores mobiliários nos mercados doméstico e internacional que possuem alta liquidez, isto é, são conversíveis em dinheiro em até 3 meses, ainda que o prazo de vencimento seja superior a 12 meses, mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa. A medida disponibilidades ajustadas não está prevista nas normas internacionais de contabilidade, não devendo ser considerada isoladamente ou em substituição ao caixa e equivalentes de caixa apurados em IFRS. Além disso, não deve ser base de comparação com a de outras empresas, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

E

EBITDA Ajustado: Somatório do EBITDA, participações em investimentos, *impairment*, realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária, resultados com acordo de coparticipação em áreas licitadas e o resultado com alienação e baixa de ativos. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a rentabilidade. O EBITDA Ajustado deve ser considerado em conjunto com outras métricas para um melhor entendimento da performance da Companhia.

Endividamento líquido: Endividamento bruto subtraído das disponibilidades ajustadas. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e não deve ser considerada isoladamente ou em substituição ao endividamento total de longo prazo, calculado de acordo com IFRS. O cálculo do endividamento líquido não deve ser base de comparação com o de outras empresas, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar que ajuda os investidores a avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.



Exploração & Produção (E&P): O segmento abrange as atividades de exploração, desenvolvimento e produção de petróleo bruto, LGN e gás natural no Brasil e no exterior, com o objetivo principal de abastecer nossas refinarias domésticas. Este segmento também opera por meio de parcerias com outras empresas, incluindo participações em empresas estrangeiras neste segmento.

F

Fluxo de caixa livre: Corresponde ao fluxo de caixa operacional deduzido das aquisições de ativos imobilizados, intangíveis e participações societárias. A medida fluxo de caixa livre não está prevista nas normas internacionais de contabilidade, não devendo ser considerada isoladamente ou em substituição ao caixa e equivalentes de caixa apurados em IFRS. Além disso, não deve ser base de comparação com o de outras empresas.

G

Gás & Energias de Baixo Carbono (G&EBC): O segmento abrange as atividades de logística e comercialização de gás natural e eletricidade, o transporte e a comercialização de GNL, a geração de eletricidade por meio de usinas termelétricas, bem como o processamento de gás natural. Também inclui negócios de energia renovável, serviços de baixo carbono (captura, utilização e armazenamento de carbono) e a produção de biodiesel e seus derivados.

I

Investimentos: Investimentos baseados nas premissas de custo e metodologia financeira adotadas no Plano Estratégico, que incluem a aquisição de ativos imobilizados e intangíveis, investimentos societários e outros itens que não necessariamente se qualificam como fluxo de caixa usado em atividades de investimento, principalmente despesas com geologia e geofísica, gastos pré-operacionais, aquisição de imobilizado a prazo e custos de empréstimos diretamente atribuíveis a obras em andamento.

L

Lifting Cost: Indicador que representa o custo de extração unitário de um barril equivalente, levando em consideração a relação entre os custos e a produção. Inclui os gastos com a execução e manutenção dos processos de produção. Não são considerados nesse indicador os custos relacionados ao afretamento de plataformas de terceiros, às participações governamentais e à depreciação, depleção e amortização.

Lifting Cost + Afretamento: Indicador que engloba os custos relacionados ao afretamento de plataformas de terceiros no cálculo do Lifting Cost. Não são considerados os custos relacionados às participações governamentais e à depreciação, depleção e amortização.

Lifting Cost + Afretamento + Participação Governamental: Indicador que engloba os custos relacionados à afretamento de plataformas de terceiros e da Participação Governamental no cálculo do Lifting Cost. Não são considerados os custos relacionados à depreciação, depleção e amortização.

Lifting Cost + Participação Governamental: Indicador que engloba os custos relacionados à participação governamental no cálculo do Lifting Cost. Não são considerados os custos relacionados ao afretamento de plataformas de terceiros e à depreciação, depleção e amortização.



LTM EBITDA Ajustado: Somatório dos últimos 12 meses (*Last Twelve Months*) do EBITDA Ajustado. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem. O EBITDA Ajustado deve ser considerado em conjunto com outras métricas para um melhor entendimento da liquidez da Companhia.

Lucro operacional após impostos: EBITDA Ajustado, descontando DD&A dos ativos registrados a câmbio histórico e alíquota de 34% de IR/CSLL.

M

Margem do EBITDA Ajustado: EBITDA Ajustado dividido pela receita de vendas.

R

Refino, Transporte e Comercialização (RTC): O segmento abrange as atividades de refino, logística, transporte, aquisição e exportação de petróleo bruto, bem como negociação de derivados de petróleo no Brasil e no exterior. Este segmento também inclui operações petroquímicas (que envolvem participações em empresas petroquímicas no Brasil) e produção de fertilizantes.

Resultados por Segmento de Negócio: As informações por segmento de negócio da companhia são elaboradas com base em informações financeiras disponíveis e que são atribuíveis diretamente ao segmento ou que podem ser alocadas em bases razoáveis, sendo apresentadas por atividades de negócio utilizadas pela Diretoria Executiva para tomada de decisões de alocação de recursos e avaliação de desempenho. Na apuração dos resultados segmentados são consideradas as transações realizadas com terceiros, incluindo empreendimentos controlados em conjunto e coligadas, e as transferências entre os segmentos de negócio. As transações entre segmentos de negócio são valoradas por preços internos de transferência apurados com base em metodologias que levam em consideração parâmetros de mercado, sendo essas transações eliminadas, fora dos segmentos de negócios, para fins de conciliação das informações segmentadas com as demonstrações financeiras consolidadas da companhia.

ROCE: Lucro operacional após impostos / Capital empregado médio, medidos em US\$ na visão LTM (últimos 12 meses).



Petrobras | Relações com Investidores

www.petrobras.com.br/ri



MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA

